

EDITORIAL

A **Revista Formação Online** completou dezoito anos em 2011. O periódico surgiu como uma publicação anual e em alguns anos passou a ser semestral em decorrência da demanda de estudantes, professores e pesquisadores do Curso de Pós-Graduação em Geografia da UNESP – Campus de Presidente Prudente. Inicialmente, destinada a divulgar os trabalhos dos alunos do Programa, agora se consolida como importante meio de publicação das reflexões e resultados de pesquisas e ensaios, também de pesquisadores, estudantes de outras instituições.

Com a disponibilização da **Formação** em meio digital, via o *site* do Programa de Pós-Graduação em Geografia, o seu acesso ficou mais fácil e democrático e, foi justamente buscando ampliar esses horizontes que, em 2010, a Comissão de Publicação assumiu o desafio de ampliar a interlocução em escala nacional e internacional com o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), no qual todos os trâmites da avaliação passaram a ser realizados na plataforma digital.

Outro desafio constituiu-se na digitalização das edições anteriores impressas da revista e na migração dos números, disponível em ambiente digital do *site* do Programa de Pós-Graduação em Geografia, para a plataforma SEER, o que certamente ampliará o acesso à **Formação Online**.

Portanto, este volume da revista coroa etapas importantes do trabalho coletivo da Comissão de Publicações ao disponibilizar ao público alguns desses avanços. Além disso, o referido número é composto de artigos de pesquisadores de várias instituições do país e do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UNESP/Presidente Prudente.

O primeiro artigo, de Ana Cristina Silva, intitulado “O Pensamento Geográfico entre a Sociologia do Conhecimento e a Ideologia”, avalia concepções de pensamento com base na Sociologia do Conhecimento, e, em especial, faz reflexões sobre as complexas relações entre pensamento, ciência e ideologia no seio da Geografia Humana. Trabalho metodológico, respaldado em Ricoeur, propõem “a compreensão do fenômeno ideológico numa perspectiva hermenêutica crítica e dialética.”

A análise do discurso, representação, experiência e identidade territorial/regional estão presentes em dois trabalhos, com suas respectivas matizes teórico-metodológicas. Jean Carlos Rodrigues aborda em “Experiência, identidade e a criação do Tocantins”, as representações que habitantes do Norte e do extremo Norte do estado do Tocantins construíram com a criação desta unidade da Federação.

Fábio César Alves da Cunha, no artigo “De ‘novo Eldorado’ a Região Metropolitana: representações e discursos no espaço londrinense”, analisa algumas representações e discursos

surgidos na história de Londrina que culminaram com sua institucionalização como Região Metropolitana, materialização da representação da Londrina Metr pole.

O artigo “Fluxos de investimentos e desconcentra o industrial no estado de São Paulo - 1995-2005”, de Adriano Moreira e Everaldo Santos Melazzo, visa discutir os processo da (re)divisão territorial do trabalho fabril no Estado de São Paulo no contexto da desconcentra o industrial da Região Metropolitana de São Paulo, bem como a conseqüente constitui o de novos territórios desta atividade econ mica no interior do estado, denominado de um novo mapa da indústria paulista. As particularidades destes processos na escala local está presente no texto de Eliane Carvalho dos Santos, “Reestrutura o produtiva nas indústrias de Catanduva – SP: análise do processo e de suas principais repercussões”, que a compreende também, sob o prisma das repercussões no âmbito da produ o, a rela o entre empresas e condi es de trabalho.

A problemática socioambiental também está presente neste volume da revista.

O trabalho, intitulado “O Programa Estadual de Microbacias, a atua o do poder público e a questão da participa o na região de Jales”, de Evandro César Clemente e Antonio Nivaldo Hespanhol, tem como objetivo investigar a atua o do Programa de Microbacias Hidrográficas e analisar as a es do poder público e a participa o dos proprietários rurais junto aos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural da região de Jales.

O artigo “A atua o das Institui es Governamentais na atividade pesqueira e o uso de geotecnologias na Amazônia”, de autoria de Cristian Nunes da Silva e Oriana Almeida, propõe analisar a região Amazônica tendo como recorte as a es do poder público e das organiza es governamentais com a atividade pesqueira e como as geotecnologias são empregadas no ordenamento pesqueiro regional e no estado do Pará.

Por fim, apresentamos o trabalho de Gislene Figueiredo Ortiz e Margarete Cristiane de Costa Trindade Amorim, referente às ilhas de calor no município de Cândido Mota (SP). As autoras respaldam-se no conceito de clima urbano para compreenderem as varia es climáticas no intraurbano de uma cidade de porte pequeno, e constatam que mesmo nessa escala, a falta de um adequado planejamento urbano e ambiental acabam gerando altera es de elementos climáticos em determinadas áreas da cidade.

Convidamos a todos para acessar os artigos da **Revista Forma o Online** e além de desejar uma boa leitura que consolidem interlocu o crítica conosco, enviando-nos sugestões para que possamos melhorar ainda mais nosso trabalho.

Os Editores